

EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS ATRAVÉS DO PIBID: Atividades realizadas na Escola Estadual Humberto Mendes

SILVA, Natalia Santos da¹
SANTOS, Denize dos²

RESUMO: O presente trabalho apresenta uma reflexão e um relato a partir das vivências baseadas nas experiências através das práticas pedagógicas realizadas na escola, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID no ano de 2023. Tem como objetivo relatar as atividades realizadas na Escola Estadual Humberto Mendes, do envolvimento dos alunos da turma do 2º ano B do ensino médio, durante as realizações das mesmas por meio do lúdico e da cartografia escolar do ensino e aprendizagem. A pesquisa é de cunho qualitativo e para o embasamento e construção deste trabalho foi utilizado o Google Earth, para o recorte do açude do Juca Sampaio em Palmeira dos Índios- AL e o programa do QGIS para a confecção do mapa. Observamos que tanto o quiz quanto a aula de campo proporcionou para os estudantes, um melhor entendimento sobre os conteúdos ministrados em aulas anteriores, além de serem aulas interativas e dinâmicas analisamos maior participação por parte dos alunos, são ferramentas metodológicas que facilitam no ensino e aprendizagem tanto do professor bem como do aluno. Indicam que houve um desempenho significativo, os alunos não ficaram somente na teoria, mas também na prática tornando sujeitos ativos do conhecimento geográfico.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Geografia; Práticas Pedagógicas; Realidade do aluno.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em um relato a partir de algumas experiências que foram vivenciadas por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no ano de 2023, a escola campo onde foi realizada a vivência foi a Escola Estadual Humberto Mendes com a turma do 2º ano B, que se localiza na cidade de Palmeira dos Índios-AL, com parceria com a Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) que também fica situada na mesma cidade e na qual os discentes que participam do PIBID estão cursando licenciatura em Geografia. O projeto Geotecnologias e Tecnologias da Informação para o Ensino de Geografia, com a participação da nossa professora Dr^a. Denize dos Santos como nossa coordenadora

¹ Graduando em Licenciatura <Geografia>, Bolsista < PIBID>, IFRO, *Campus* <Unreal Campus III>natalia.santos.2021@alunos.uneal.edu.br.

² Formação/atuação profissional <Coordenadora de área>, Bolsista <PIBID>, IFRO, Campus <Unreal Campus III>, denize.santos@uneal.com.br.

de área e o professor de Geografia Jânio Euzébio Leoriano nosso supervisor na Escola da educação básica.

O programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência tem como objetivo inserir os licenciando no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem (Brasil, 2010).

O contexto escolar se deu a partir de observações que serão apresentadas e discutidas a respeito das práticas pedagógicas realizadas com a turma do 2º ano B, as atividades foram preparadas de acordo com os conteúdos ministrados durante as aulas, com a finalidade de melhorar a compreensão tornando os alunos sujeitos ativos do conhecimento geográfico e não apenas um mero objeto a partir de novas metodologias.

Para que os estudantes do curso de licenciatura em Geografia tenham mais possibilidades de se tornarem bons professores (as), e não necessitem somente do conhecimento teórico mais também de uma boa iniciação do exercício da prática docente, para se tornarem bons professores (as), necessitam de um bom preparo. Deste modo é evidente que o PIBID possui uma grande importância na formação de professores, busca elevar a qualidade das ações acadêmicas e os aperfeiçoamentos desses novos profissionais.

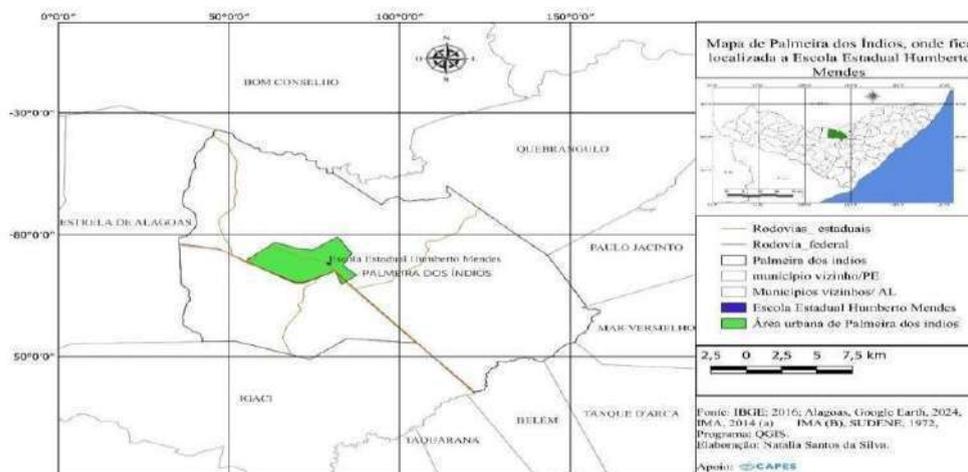
2 METODOLOGIA

O subprojeto de Geografia, integrante do Programa Institucional de bolsas de Iniciação à Docência- PIBID/CAPES/UNEAL, atua na Escola Estadual Humberto Mendes, localizada na Avenida Muniz Falcão, nº 701, Bairro: São Francisco, CEP: 57602-490 Palmeira dos Índios- AL.

O projeto foi aplicado na turma do 2º ano “B”, do turno matutino, é ensino médio integral. Foi observada uma participação muito significativa por parte dos alunos, esse projeto foi embasado nas Geotecnologias e Tecnologias da Informação para o Ensino de Geografia, com a utilização do lúdico nas aulas de início

realizamos junto com o professor supervisor Jânio um quiz com perguntas referentes aos assuntos que foram ensinados em aulas anteriores.

Mapa 01: Mapa da localização da Escola Estadual Humberto Mendes



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Outra atividade desenvolvida foi à alfabetização cartográfica trabalhada a partir da coleta de dados na aula de campo. Essa prática foi realizada no açude Juca Sampaio que fica próxima à escola, onde se deu em conjunto com o supervisor Jânio Euzébio Leoriano e com a participação dos discentes. Os assuntos sobre a urbanização possibilitaram contextualizar a teoria da sala de aula com a realidade presente no entorno da escola.

Deste modo, a pesquisa teórica foi realizada a partir da pesquisa bibliográfica em que foram consultados aportes teóricos, foram realizadas leituras em livros didáticos e artigos para uma melhor compreensão do tema sobre o lúdico, experiências em sala de aula, cartografia, alfabetização cartográfica. A pesquisa de cunho qualitativo, com bases em alguns autores como, Livia de Oliveira, Marcello Martinelli, Mateus Pessetti, Cristian Lino Gomes dentre outros autores. Para a construção do artigo foram usadas fotografias registradas com o celular e mapas elaborados a partir do programa do QGIS, Google Earth.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 O Lúdico no Ensino de Geografia

Como sabemos a sociedade não é estática, ocorrem mudanças com o passar do tempo, e já com a Educação não ocorre de modo diferente, pois também sofre com os reflexos da sociedade, mudam-se conceitos e valores e deve-se contextualizar com a realidade para que desse modo se tenha um melhor envolvimento dos alunos. E para que esse envolvimento avance de maneira efetiva uma estratégia é a ludicidade a utilização do lúdico nas atividades de Geografia podem contribuir de modo decisivo no crescimento do ensino e aprendizado dos educandos e, por conseguinte melhorando a qualidade do ensino em geral, o professor de Geografia deve encontrar no lúdico o mecanismo de contextualização do ensino de Geografia e logo poderá fazer uma alusão com a realidade do discente, tornando assim uma aula didática e conforme a realidade do educando.

A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento. (Almeida, 1997).

O lúdico tem sua origem na palavra latina “ludus” que quer dizer “jogo”. Se achasse confinado a sua origem, o termo lúdico estaria se referindo apenas ao jogar, ao brincar, ao movimento espontâneo. Na atividade lúdica, o que importa não é apenas o produto da atividade, o que dela resulta, mas a própria ação, o momento vivido. Possibilitam ao sujeito da prática, momentos de encontro consigo e com o outro, momentos de fantasia e de realidade, de ressignificação e percepção, momentos de autoconhecimento e conhecimento do outro, de cuidar de si e olhar para o outro, momentos de vida.

Uma aula de geografia com características lúdicas não precisa ter jogos ou brinquedos, em uma sala de aula o que traz a ludicidade é muito mais uma atitude lúdica do educador e do educando. As atividades lúdicas propiciam a vivência plena do aqui e o agora, que integram não somente a ação mais também o pensamento e o sentimento, são exemplos de atividades lúdicas um trabalho de recorte e colagem, uma dinâmica de integração grupal e entre outras possibilidades que contribuem para os professores lecionarem seus conteúdos de forma mais interativa e dinâmica e para os alunos pois facilitam a compreensão dos conteúdos proporcionando uma aprendizagem interativa e ao mesmo tempo prazerosa.

A Geografia é uma importante área do conhecimento tanto para o ensino fundamental como para o ensino médio que tem a possibilidade da utilização de

metodologias voltadas em brincadeiras e jogos nas atividades relacionadas nos assuntos propostos pela base nacional curricular e a vida cotidiana dos alunos, que possibilitem uma melhor absorção dos assuntos estudados na Geografia com a realidade que os cerca.

A ludicidade nas aulas de Geografia do ensino médio é uma ferramenta muito importante, pois tornar as aulas mais prazerosas fugindo um pouco do tradicional como lousas e livros didáticos. Não é que utilizar a lousa e o livro não sejam importantes, porém buscar inovar é preciso.

3. 2. Ensino de Geografia e a Cartografia Escolar

O conhecimento geográfico em sala de aula é um momento que proporciona aos discentes o conhecimento do mundo em que vivem uma vez que o olhar geográfico aborda as diferentes ações humanas na sociedade distribuídas na superfície terrestre.

Segundo o IBGE (2021), a palavra cartografia tem origem na língua portuguesa, tendo sido registrada pela primeira vez em 1839 numa correspondência, indicando a ideia de um traçado de mapas e cartas. Hoje entendemos cartografia como a representação geométrica plana, simplificada e convencional de toda a superfície terrestre ou de parte desta, apresentada através de mapas, cartas ou plantas.

Os mapas constituem, sem dúvida, um dos mais valiosos recursos do professor de geografia. Eles ocupam um lugar definido na educação geográfica de crianças e adolescentes, integrando as atividades, áreas de estudos ou disciplinas, porque atendem a uma variedade de propósitos e são usados em quase todas as disciplinas escolares. Mais é somente o professor de Geografia que tem a formação básica para propicia as condições didáticas para o aluno manipular o mapa. Como parte inerente de todos os programas de Geografia, qualquer que seja o assunto tratado ou a série considerada, o mapa ocupa um lugar de destaque (Oliveira, p. 18).

Assim sendo é concebível observar que é fundamental percebe o mapa como instrumento que permiti a construção do conhecimento geográfico entre docentes e discentes. O avanço de habilidades cartográficas só será possível diante da utilização de metodologias que sejam adequadas e que busquem mostrar a importância que os recursos cartográficos têm na construção do conhecimento geográfico do educando.

3.3 Atividades e Vivências no Ensino de Geografia: O Lúdico e a Cartografia Escolar

Inicialmente quando chegamos à escola o professor Jânio Euzébio Leoriano, nos recebeu muito bem e no decorrer das aulas de geografia cujo tema foi urbanização brasileira nós realizamos um quiz com os alunos do 2º ano B, utilizamos como ferramenta a ludicidade, com perguntas e respostas contendo alternativas da letra A até a letra D, dividimos a turma em três grupos, confeccionamos placas com as alternativas A, B, C e D, o grupo que acertasse mais ganhava um blinde, essa atividade foi elaborada com a finalidade de deixar à aula mais dinâmica todas as questões foram elaboradas a partir de assuntos ensinados em aulas anteriores e tinha como o intuito identificar se realmente os alunos compreenderam os assuntos que foram ministrados em aulas passadas e notamos que sim os alunos dominavam muito bem o conteúdo e elogiaram bastante a metodologia que foi empregada durante aula.

Fotografia 01: Momento da realização do quiz



Fonte: Correia, 2023.

A realização da aula de campo com o intuito de que os alunos reflitam sobre o espaço, compreendam a relação homem e natureza a modificação que o meio ambiente sofre ao longo dos tempos, em conjunto com o professor Jânio Euzébio Leoriano e com os alunos. Foram discutidos os problemas ambientais no entorno do açude chegando ao local, a importância da vegetação os problemas de esgotos causados pela falta de saneamento básico.

As observações possibilitaram identificar que os esgotos das casas escoavam dentro do açude, muito lixo jogado no local por falta de conscientização por parte das pessoas que ali residem, discutiu-se que os moradores deveriam ter mais cuidado com o açude, deveria ser feita uma área de lazer no entorno tornando assim um

ambiente agradável para receber as pessoas no final de semana. Segundo Lopes e Pontuschka, p, 174, 2009:

O estudo do meio pode ser compreendido como um método de ensino interdisciplinar que visa proporcionar para alunos e professores contato direto com uma determinada realidade, um meio qualquer, rural ou urbano, que se decida estudar. Esta atividade pedagógica se concretiza pela imersão orientada na complexidade de um determinado espaço geográfico, do estabelecimento de um diálogo inteligente com o mundo, com o intuito de verificar e de produzir novos conhecimentos.

Fotografia 02: Aula de campo visita Açude Juca Sampaio



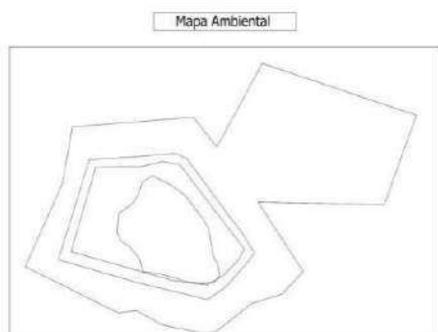
Fonte: Lima, 2023.

Depois da aula de campo fizemos um recorte do açude Juca Sampaio através do Google Earth e foi elaborado um mapa no programa do QGIS para os alunos, pintarem, colocarem legenda, orientação rosa dos ventos, os símbolos da legenda de preferência os alunos escolhiam o que melhor se identificava com as imagens, antes da elaboração foi feita uma breve introdução sobre o que era cartografia, o que era o mapa e seus elementos.

O trabalho foi realizado em trio e nós auxiliamos os alunos na hora da elaboração entregamos a cada trio uma folha com o mapa já pronto, levamos também régua, lápis de cor, lapiseira caso os alunos precisassem, essa atividade ocorreu na semana seguinte após o campo, objetivando a alfabetização cartográfica para que os alunos façam uma conexão entre teoria e prática, e que consigam compreender e identificar os elementos que compõem o mapa. Para Martinelli, p, 16:

Enquanto a alfabetização sempre foi um problema que chamou a atenção dos educadores, não se incluiu nela o problema da leitura e escrita da linguagem gráfica particularmente do mapa: os professores não são preparados para “alfabetizar” as crianças no que se refere ao mapeamento. O que queremos dizer é que não há uma metodologia do mapa, que não tem sido aproveitado como um modo de expressão e comunicação, como poderia e mesmo deveria ser.

Fotografia 03: Alunos pintando o mapa, colocando legenda, e a rosa dos ventos, no mapa.



Fonte: Correia, 2024.

Continuação da atividade no dia 16 de outubro com o mapa do açude Juca Sampaio, foi, para os alunos escreverem um texto sobre o que se foi observado durante a aula de campo, introdução, desenvolvimento e metodologia utilizada, conclusão, levamos cartolinas, cola e régua e pedimos para os alunos se juntarem dois trio e fazer uma equipe só.

Fotografia 04: Alunos fazendo o texto sobre o que observaram no açude Juca Sampaio



Fonte: Correia, 2023.

Ao final de cada atividade realizada, foi possível observar e perceber o envolvimento e a estimulação dos estudantes na realização da prática saindo um pouco da teoria, embora tenhamos desenvolvido poucas atividades por conta do tempo ter sido pouco devido ser somente uma aula por semana, somente nas segundas feiras e devido aos feriados e devido ao professor ser dote de uma turma do 1º Ano na escola em que trabalhar, tivemos um resultado significativo com a

colaboração de todos os envolvidos, um momento ímpar para nossa formação acadêmica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste trabalho foi apresentar alternativas metodológicas para o ensino de Geografia. O uso do lúdico em sala de aula oportuniza os alunos a entender melhor os conteúdos, além de se ter uma participação e um envolvimento maior do que se utiliza somente o livro didático. O professor deve estar sempre buscando metodologias ativas para melhorar a qualidade de suas aulas, neste aspecto destaca-se a prática do quiz realizado com a turma cujo tema abordado foi urbanização brasileira, no qual teve perguntas de múltiplas escolhas que mesmo sendo competitivo teve um grande aproveitamento por parte dos alunos, fazendo com que se tornem sujeitos participativos.

A aula de campo, no qual os alunos puderam observar de perto os problemas no açude Juca Sampaio, trazer o entrono para dentro da sala de aula. A urbanização brasileira e os impactos ambientais fazem com que os mesmos entendam a sua realidade e sejam capazes de criticar os problemas da cidade e do meio ambiente, destacando a questão da água.

Também é relevante ressaltar a articulação da teoria e da prática, pois baseado na aula de campo foi que ocorreu a alfabetização cartográfica, houve um desempenho significativo por parte dos discentes, eles já tinham estudado cartografia antes e sabiam os elementos que compõem o mapa, alguns alunos tinham dificuldade na orientação mais com suporte cumpriram com a atividade solicitada.

Metodologias e práticas que despertem o interesse dos alunos nas aulas é fundamental no processo de ensino aprendizagem. O acompanhamento no ambiente escolar auxilia esse processo, e amplia as reflexões sobre o papel do professor diante da sua prática enquanto professor. As experiências propiciadas pelo PIBID somam de forma positiva para a formação dos discentes e futuros professores.

5 AGRADECIMENTOS

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi de grande importância para a aplicação do projeto, pois foi por meio dele que tivemos o

nosso primeiro contato com a sala de aula, além disso, contribui para a nossa formação e carreira profissional, agradecimento ao apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) por ajuda financeira através de bolsas de apoio aos estudantes bolsistas PIBID e professores da UNEAL.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA. A. **Ludicidade Como Instrumento Pedagógico**. Disponível em: <<https://www.cdof.com.br/recrea22.htm>>.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. **Dispõe sobre o programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID e dá outras providências**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm>.

CORREIA, L.M. Momento da realização do quiz, fotografia 01.2023. Momento da elaboração do mapa, fotografia 03. 2023. Momento de contextualização do mapa, fotografia 04.2023.

IBGE (org.). **Conceitos gerais: o que é cartografia?** Disponível em: <https://atlascolar.ibge.gov.br/conceitos-gerais/o-que-e-cartografia>.

JÚNIOR. M, F, F. **O Lúdico Como Estratégia Didática No Ensino De Geografia E A visão dos professores Em relação À Utilização Do Lúdico Em Sala De Aula**. Revista Foco. V16 nº5-155.

LOPES, C, S.; PONTUSCHKA, N, N. **Estudo do meio: teoria e prática**, Geografia (Londrina)v.18, n.2,2009. P.174.

LIMA, M, S, Momento da realização da aula de campo, fotografia 02, 2023.

MARTINELLI, M. **A Sistematização da Cartografia Temática**. In: ALMEIDA. R. Doin De. **Cartografia escolar**, 2, ed., 4ª reimpressão,- São Paulo: Contexto, 2023.

MENDES, J, C. **Alfabetização cartografia no ensino de geografia: uma perspectiva Socioconstrutivista**. In: Colóquio de Cartografia para crianças e Escolares, 7, 2011, vitória, anais... Vitória, 2011. P. 108- 118.

OLIVEIRA, L. **Estudo Metodológico e Cognitivo do Mapa**. In: ALMEIDA. R. Doin De. **Cartografia escolar**, 2, ed., 4ª reimpressão,- São Paulo: Contexto, 2023.

PESETTI. M.; GOMES. C. L. **Experiências Pedagógicas Através Do PIBID: Relatos e Vivências No Ensino De Geografia**. Revista Ensino de Geografia. V.4, nº. 1, 2021.

QGIS Development Team, 2024. QGIS Geographic Information System.